Que grande noite europeia de basquetebol! A AD Vagos esteve quase perfeita e só foi ao tapete nos últimos milésimos de segundo da partida.

Quem verdadeiramente ganhou foi o meio milhar de pessoas que se deslocou ao Pavilhão de Vagos e teve o privilégio de assistir a uma tremenda partida de basquetebol. Quis o destino que as vaguenses não saíssem vitoriosas do confronto contra uma equipa turca cheia de estrelas. Mas que o mereciam, ai lá isso mereciam!

Nuno Ferreira tinha antecipado que este seria um jogo muito difícil, mas que o seu conjunto estava preparado para mostrar o seu real valor. E assim aconteceu, a AD Vagos entrou com grande determinação e demonstrou enorme entreajuda defensiva e melhor discernimento no ataque do que na partida anterior da 1ª jornada. Foi com alguma naturalidade que se foi superiorizando ao longo do primeiro período, que terminou com 16-10 a favor do conjunto de Vagos. Já neste período se podia assistir ao "show" da Flávia que pura e simplesmente "meteu no bolso" a americana Demya Walker (14 pontos) e a polaca Izabela Piekarska (2), ambas bem acima de 1,90 metros de altura.

No segundo quarto, as turcas, um pouco aturdidas com o desempenho da equipa da casa, colocaram maior pressão na portadora de bola e conseguiram dar a volta ao texto, mas sempre com a equipa de Vagos à perna e numa constante alternância no marcador. Nenhuma das equipas desarmava até que, finalmente, entra o primeiro triplo das turcas e faz abanar um pouco o conjunto de Vagos que não conseguiu voltar ao comando do marcador e foi para o intervalo a perder por 2 pontos.

O equilíbrio também se espelhava nos números da primeira parte. Uma AD Vagos superior nos ressaltos (22 - 10 ofensivos - contra 14), roubos de bola (6 contra 5) e lances livres (100% em 10 lançamentos contra 87,5% em 8 das turcas) e o TED Ankara nas assistências (9 contra 7) e na percentagem de lançamentos de campo (41,9% em 31 tentados). Na AD Vagos, o "calcanhar de Aquiles" continuava a ser os triplos (0 em 8 tentativas), daí o ligeiro ascendente das turcas. A imperatriz Flávia foi para o descanso já com 18 pontos marcados, 8 ressaltos e 2 roubos de bola. Ninguém conseguia parar a jogadora da AD Vagos.

No terceiro quarto, as turcas quiseram resolver a questão colocando ainda mais intensidade no jogo, mas a AD vagos respondeu à altura e nunca deixou o conjunto turco descolar. Com grande sentido tático e temíveis no confronto físico, era lindo de ver a luta das tabelas e a garra com que as jogadoras da AD Vagos disputavam cada bola. Joana Lopes começa então a entrar no jogo e abre as hostilidades com um triplo, o primeiro da equipa até ao momento. Por esta altura, a maior dor de cabeça da equipa vaguense era a base Özge Yavas, muito rápida nas transições ofensivas e sempre muito acutilante na hora de ir para o cesto. Nuno Ferreira bem tentava parar a jogadora com trocas frequentes da sua marcadora, ora a Mariana Alves ora a Inês Faustino. A grande estrela das turcas, a americana Matee Ajavon, era constantemente anulada pela jovem Daniela Domingues ou pela experiente Lilian Gonçalves. E que grande trabalho defensivo estas duas grandes atletas fizeram durante toda a partida!

Entravamos no último quarto da partida e as turcas tinham uma vantagem de 3 pontos (50-53). E se os 3 períodos anteriores tinham sido frenéticos e bem jogados, este último foi simplesmente espetacular. As equipas mantinham-se coladas e o resultado era uma completa incógnita. O público, até aqui pouco participativo (talvez atónitos com a qualidade e o empenho das duas equipas), começa então a puxar pelas vaguenses e estas ganham ainda mais fulgor e passam para a frente do marcador. Às portuguesas só faltava o tiro exterior para descolarem de vez. Mariana Alves ainda cria essa esperança com dois triplos, mas as turcas respondem da mesma moeda. Num último fôlego, a AD Vagos consegue passar para a frente do marcador por 1 ponto a 4,8 segundos do fim. A treinadora do Optimum TED Ankara, Derya Ozyer, pede um desconto de tempo para jogar a sua última cartada. Posse de bola das turcas, reposta para as mãos de Matee Ajavon, esta tenta penetrar, não consegue passar pela defesa vaguense mas descobre Saynur Tozlu perto do cesto que converte 2 pontos a milésimos de segundo do apito final.

Noite inglória para a AD Vagos que merecia sair deste confronto com a vitória. Junta-se assim à Quinta dos Lombos que perdeu no dia anterior na Rússia pela mesma margem mínima frente ao Dínamo de Moscovo. Uma semana que quase foi de glória para as equipas portuguesas. A jogar desta forma, decerto que o sabor da vitória surgirá normalmente e ambas poderão até sonhar mais alto, pois ficou patente que têm potencial para lutar de igual para igual com as grandes equipas da Europa.

A grande figura deste jogo foi, sem sombra de dúvida, a poste da AD Vagos Flávia Luiza dos Santos. Tremenda atitude guerreira (12 ressaltos e 5 roubos de bola) e enorme eficácia ofensiva (32 pontos) com percentagem de 77% em lançamentos de campo e de 100% da linha de lance livre. Foi uma Flávia do outro mundo. A sua melhor exibição desde que chegou a Portugal e uma noite memorável que tão cedo não irá esquecer. Joana Lopes, mesmo tendo estado mais empenhada defensivamente para parar o forte ataque turco, ainda conseguiu contribuir com 15 pontos, numa clara demonstração da sua valia e da extraordinária forma

física em que se encontra. Destaque ainda para a jovem Daniela Domingues (12 pontos) que fez uma partida muito intensa e desinibida, demonstrando que é uma jogadora muito acima da média e capaz de encarar os jogos das competições europeias sem receios. Já Lilian, que hoje tanta falta fez a sua qualidade de atiradora, jogou muito condicionada devido à lesão intercostal que teima em não desaparecer. Mesmo assim, tal não a impediu de ser uma autêntica capitã dentro das quatro linhas e de comandar a equipa na defesa. É um exemplo de bravura e generosidade, entregando-se de alma e coração à equipa.

O trio de arbitragem teve um desempenho muito acima da média, sempre com grande sobriedade, deixando brilhar as verdadeiras estrelas, as jogadoras.

A AD Vagos segue assim com duas derrotas na competição e as turcas lideram agora o Grupo C com duas vitórias. O próximo jogo europeu da AD Vagos é já na próxima semana, dia 15, na Bélgica, frente ao Dexia Namur Capitale que foi a Nantes vencer por 79-74. Antes disso, a AD Vagos joga sábado, em Torres Novas, a liderança na Liga Feminina. A jogar desta forma, não será difícil antever qual será o desfecho frente a uma equipa que ainda não tem qualquer triunfo na Liga.

Pavilhão Municipal de Vagos

AD Vagos (70): Artémis Afonso (nj), Inês Pinto (nj), Ana Teixeira, Mariana Alves (6), Joana Lopes (15), Inês Faustino (3), Lilian Gonçalves, Flávia Santos (32), Daniela Domingues (12), Sara Ressurreição (nj), Joana Jesus (2), Carolina Anacleto (nj). Treinador: Nuno Ferreira

Optimum TED Ankara (71): Demya Walker (14), Lucie Bouthors, Gülsah Akkaya (8), Sera Özelci (nj), Saynur Tozlu (9), Özge Yavas (18), Harika Eldas (6), Emel Güler (2), Izabela Piekarska (2), Matee Ajavon (12), Dilara Tongar. Treinadora: Derya Ozyer